SURFANDO NO MUNDO BANI

Silvana Pretto Zanon

Editora Sulina

Copyright © Silvana Pretto Zanon, 2023

Capa, design gráfico
e ilustrações:
Isabella Machado

Editoração e fechamento
de arquivos:
Niura Fernanda Souza

Digitação:
Cleia Kaminski Becker

Supervisão de originais:
Dolores Sanvicente
Julia Dantas
Vanise Dresch

Revisão:
Simone Ceré

Editor:
Luis Antonio Paim Gomes

Bibliotecária responsável: Denise Mari de Andrade Souza CRB 10/960

Z22s Zanon, Silvana Pretto
Surfando no mundo Bani / Silvana Pretto Zanon. -- Porto Alegre: Sulina, 2023.
176 p.: il; 14x21 cm.

ISBN: 978-65-5759-098-0

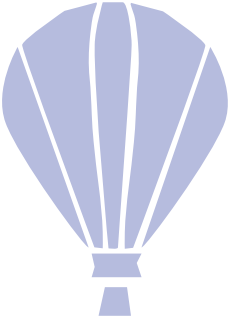
1. Gestão de Pessoas. 2. Costumes Sociais.3. Complexidade – Recursos Humanos. 3. Ética Profissional e Ocupacional. 4. Mundo Bani. I. Título.

CDU: 658.3
CDD: 658.3

Todos os direitos desta edição são reservados para:
EDITORA MERIDIONAL LTDA.

Rua Leopoldo Bier, 644, 4º andar – Santana
CEP: 90620-100 – Porto Alegre/RS
Fone: (0xx51) 3110.9801
www.editorasulina.com.br
e-mail: sulina@editorasulina.com.br

Janeiro/2023
IMPRESSO NO BRASIL/PRINTED IN BRAZIL



No início ele seguia meus passos, hoje sou eu que sigo os dele...

Dedico este livro ao ser humano excepcional que é meu filho.

AGRADECIMENTOS

Gratidão a todos que de forma direta ou indireta me inspiraram a tornar uma realidade este livro, um sonho de resgatar a força da generosidade em diferentes áreas de nossa vida.

Meu caloroso agradecimento a Cleia Kaminski Becker, sem sua presença incansável, seria impossível realizar este projeto. Gratidão por estar ao meu lado sempre que precisei.

Agradeço a Dolores Sanvicente, que, por sua sabedoria e conhecimento, sempre soube me apontar o caminho correto a seguir e sempre esteve presente em todos os meus projetos literários.

Gratidão ao rabino Guershon Kwasniewski, que me acolheu com tanto carinho e com uma longa conversa me passou seu conhecimento sobre as antigas escrituras.

Agradeço a Isabella Machado, morando hoje em Madrid, que mesmo a distância conseguiu captar a essência deste livro e com muita criatividade passou a informação de sua leveza pelas cores e ilustrações.

Gratidão a esta jovem e talentosa escritora Julia Dantas, que fez a supervisão de originais deste livro.

Gostaria de agradecer também a Myriam Cadorin Dutra, que entrou há pouco tempo em minha vida e me ensinou a ser livre para escrever e acreditar nesta minha habilidade.

Um agradecimento especial a Vanise Dresch, incansavelmente presente em meu projeto, uma das pessoas mais inteligentes que conheço.

Meu carinhoso agradecimento ao meu marido, que, por amar tanto o trabalho, transmite a ideia de que devemos tornar nosso propósito uma responsabilidade perante a existência humana. Lembrando aqui as palavras de Viktor Frankl, "a responsabilidade", em sua concepção, é "estarmos conscientes do nosso papel no mundo, quando criamos um trabalho".

Por fim gratidão ao meu filho, que sempre foi um grande incentivador de todos os meus projetos e uma fonte de inspiração dos valores desenvolvidos neste livro. Uma das pessoas mais espiritualizadas que conheço.

SUMÁRIO

PREFÁCIO
13

INTRODUÇÃO
17

CAPÍTULO I
Mundo VUCA
e mundo BANI
23

CAPÍTULO II
Autoconhecimento
41

CAPÍTULO III
Generosidade
59

CAPÍTULO IV
Empatia
79

CAPÍTULO V
Compaixão
93

CAPÍTULO VI
Diálogo
101

CAPÍTULO VII
Elegância e polidez
113

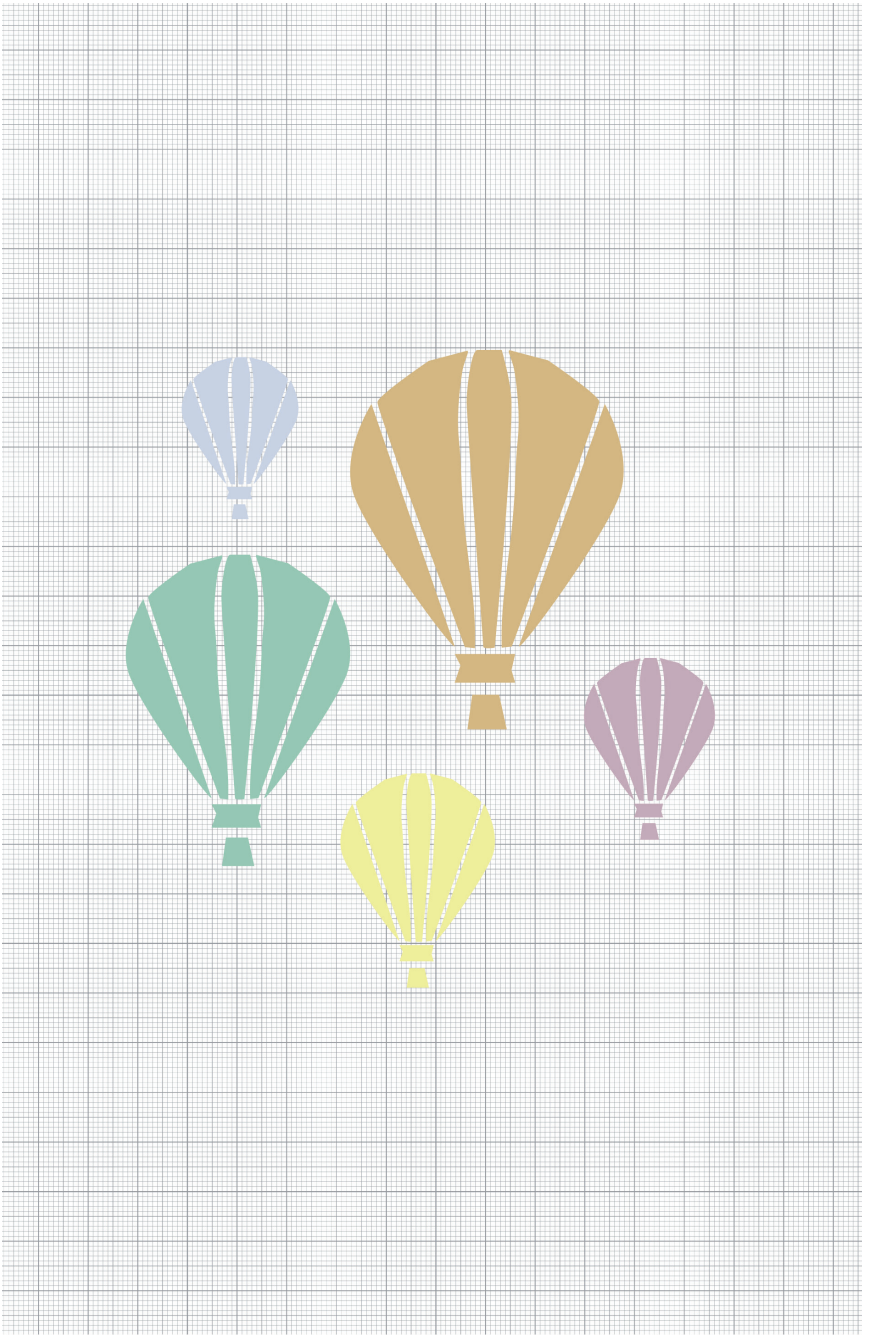
CAPÍTULO VIII
Criatividade
127

CAPÍTULO IX
Sentido da vida
139

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
161

Convidada Especial:
MYRIAM CADORIN DUTRA

Sobre a espiritualidade
167
Referências bibliográficas
175



O tema desenvolvido aqui é o humanismo no mundo contemporâneo. Estudando as ciências humanas, aprendi sobre a importância e a responsabilidade de difundir conhecimentos e ideias novas, colocando-as ao alcance das pessoas para reflexão.

A pesquisa feita para desenvolver esta obra me levou por muitos caminhos, e um deles foi a descoberta de que a maioria dos livros que são unanimemente aprovados são escritos por grandes pesquisadores com evidências científicas comprovadas, a maioria é formada por mestres ou doutores.

Foi assim que, aceitando essa crença, citei várias pesquisas de cientistas renomados para dar credibilidade ao meu trabalho. Muitas delas são de difícil compreensão, por isso tento trazer o conteúdo usando uma linguagem mais acessível e de forma mais resumida.

Sou grande admiradora dos escritores Luc Ferry e Rob Riemen. Despidos de todo intelectualismo, eles escreveram para seus leitores entenderem suas mensagens de forma simples e objetiva. Recomendo muito a leitura de seus livros, foram grandes inspiradores desta obra.

Sou engenheira por formação, com especialização em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), em Ciências Humanas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Master em Etiqueta pela British School of Excellence em Londres, e hoje estudo Psicologia.

Mais importante que isso, sou incrivelmente apaixonada por livros desde a minha infância e hoje me sinto muito motivada a dividir minhas pequenas reflexões sobre o mundo complexo em que vivemos. Aprendi com meus professores das humanas que não devemos guardar nosso conhecimento, mas sim difundi-lo. Assim teremos um mundo melhor.

É provável que, em muitos momentos, por estarmos envolvidos na construção de nossas vidas, trabalhando, estu-

dando e formando família, não tenhamos tempo para nos apropriar de novos conhecimentos. Vivemos em um mundo que gira em alta velocidade, com informações e concepções que se alteram o tempo inteiro, por isso trago aqui as descobertas mais recentes. Como diz Zygmunt Bauman — sociólogo e filósofo polonês falecido em 2017 —, é a modernidade líquida. Propus então estudar o humanismo nos tempos atuais, com o objetivo de alcançar uma melhor qualidade de vida.

Também sou movida por um desejo bem mais antigo: sempre tive vontade de falar um pouco sobre generosidade e sobre nobreza de espírito. Surpreendeu-me descobrir durante o curso de pós-graduação de Ciências Humanas (PUCRS) que o tema generosidade tem sido pesquisado e trabalhado entre os cientistas e um deles, Richard Davidson, nos diz: "A base de um cérebro saudável é a bondade". Um dos livros que me marcaram foi *Nobreza de espírito, um ideal esquecido*, de Rob Riemen, e aos poucos fui me encorajando a falar sobre estes dois temas tão caros para mim durante toda minha vida.

Esses valores contribuíram muito para a cultura das empresas em que trabalhei. Não podemos apenas trabalhar sem entender o mundo à nossa volta, ou sem entender a nós mesmos. O amor pelos livros, que trago de família, me levou a uma antropóloga francesa que me mostrou a importância da gentileza em todas as relações humanas. Geneviève d'Angenstein é autora de *Savoir-vivre é um jogo*, obra que tive o prazer de traduzir em 2021. E assim se iniciou minha história com as ciências humanas, com a neurociência, com a física quântica e com a espiritualidade.

Recentemente, descobri que esses temas estavam mais atuais do que nunca e sendo ressignificados no terceiro milênio. Meu sonho é trazer o velho ideal da nobreza para ser o timoneiro do século XXI, nos guiando na busca por um propósito de vida.

Em 2003, Tony Blair, o então primeiro-ministro do Reino Unido, declarou guerra à incivilidade: isso foi o que li

num livro de Frédéric Rouvillois, professor de direito público na Universidade de Paris Descartes. Rouvillois escreveu que foi como se o *savoir-vivre*, a partir de então, se tornasse demasiado necessário e sério para que o desprezássemos ou o considerássemos irrisório. Tony Blair insistia na necessidade de estabelecer uma "cultura de respeito", consenso pouco comum já manifestado algum tempo antes por Luc Ferry, ministro da Educação da França, que decidira fazer disso uma prioridade para as escolas francesas.

O que proponho aqui é um passeio interdisciplinar abordando vários temas ligados ao humanismo no mundo contemporâneo, iniciando no autoconhecimento e terminando no sentido da vida. A base deste livro foi o meu curso de pós-graduação em Ciências Humanas. Também aproveitei os meus estudos de Psicologia na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), que me fizeram compreender a necessidade de valorizar o autoconhecimento, pois para entender o outro precisamos antes nos conhecer bem. Também foi importante o que aprendi em meu breve contato com a física quântica através do professor Amit Goswami, em um curso durante a pandemia. Descobri que ela é uma mudança de paradigma tão grande que quase implica ver a vida de outro lugar. Entendi assim a relação existente entre os fenômenos quânticos e a realidade, e a importância da espiritualidade.

Não sou escritora. Venho da área das exatas e passei mais da metade da minha vida envolvida com negócios familiares. Mas sempre mergulhei nos livros, pois acreditei e acredito até hoje que o conhecimento pode mudar o mundo.